



USP - FFLCH - DLCV
Literatura Brasileira VI

Prof. Jaime Ginzburg
17/9/2020



Áreas de atuação

Crítica Literária

Teoria da Literatura

Historiografia Literária

Literatura Comparada

Níveis de leitura

Paráfrase

Análise

Interpretação

Juízo de valor

Imagens do corpo

- Estudo do corpo em linguagem visual (cinema, artes plásticas, fotografia)
- Estudo do corpo em linguagem verbal (literatura)

Imagens do corpo

O corpo disciplinado

O uniforme

Abertura de Jogos Mundiais Militares em 2019

Imagens do corpo



Filme “Tatuagem”, de Hilton Lacerda (2013)



Imagens do corpo

O corpo em ruptura com a disciplina

Transgressão

× RITA LEE

E
Z
A



Filme “Tatuagem”, de Hilton Lacerda (2013) - Chão de estrelas



“Miss Algrave” de Clarice Lispector

“Quando passava pelo Picadilly Circle e via as mulheres esperando homens nas esquinas, só faltava vomitar. Ainda mais por dinheiro! Era demais para se suportar. E aquela estátua de Eros, ali, indecente. (...)”

Tomava banho só uma vez por semana, no sábado. Para não ver o seu corpo nu, não tirava nem as calcinhas nem o sutiã.”

A via crucis do corpo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. p.13-14.

BRETTON, David Le. *A sociologia do corpo.*

“(...) o corpo não é somente uma coleção de órgãos arranjados segundo leis da anatomia e da fisiologia. É, em primeiro lugar, uma estrutura simbólica, superfície de projeção passível de unir as mais variadas formas culturais” (p.29)

“técnicas do corpo. (...) Trata-se de modalidades de ação, de sequências de gestos, de sincronias musculares que se sucedem na busca de uma finalidade precisa.” (p.39)

“Interações implicam em códigos, em sistemas de espera e de reciprocidade aos quais os atores se sujeitam.” (p.47)

Petrópolis: Vozes, 2007.

BERLINGUER, Giovanni. “Corpo humano: mercadoria ou valor?”

Em nosso século os direitos do corpo se firmaram na legislação e nos costumes. O desejo de conhecer e aprimorar a corporalidade, a aspiração à saúde, à plenitude das capacidades físicas, e até mesmo à beleza, tornaram-se traços característicos do homem e da mulher de nossos tempos. Podem ser discutíveis as formas e os objetivos desses anseios. As interferências, os embustes e os excessos que acompanham tal valorização muitas vezes são criticáveis. Mas, o que há, no fundo, é uma tendência à *auto-realização*, à afirmação de si. Uma das espécies mais eleva-

Categorias do corpo

Alto e baixo corporal

Mikhail Bakhtin, “A Cultura popular na Idade Média e no Renascimento”

Octavio Paz, “Conjunções e Disjunções”

A forma do retrato: Leonardo da Vinci, “Mona Lisa” - 1503



Pablo Picasso, "Mujer Sentada" - 1949



A forma do retrato

biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes

Meu Drive - Googl... Google Acadêmico Documentos Goo... Meet 1. Moodle USP: e-... "NOVO" Calendári...

Histórico
Acervo
Galeria de fotos

EX-PRESIDENTES

Galeria dos Ex-Presidentes
Infográficos
Biografias em inglês
Repositório institucional

CENTRAL DE CONTEÚDOS

Bibliotecas pelo Brasil e pelo mundo
Revista jurídica
Portal Legislação
Manual de Redação

ACESSO À INFORMAÇÃO





Institucional
Serviço de Informação ao Cidadão - SIC

Itamar Franco

Fernando Collor de Mello

José Sarney

Tancredo Neves







João Baptista Figueiredo

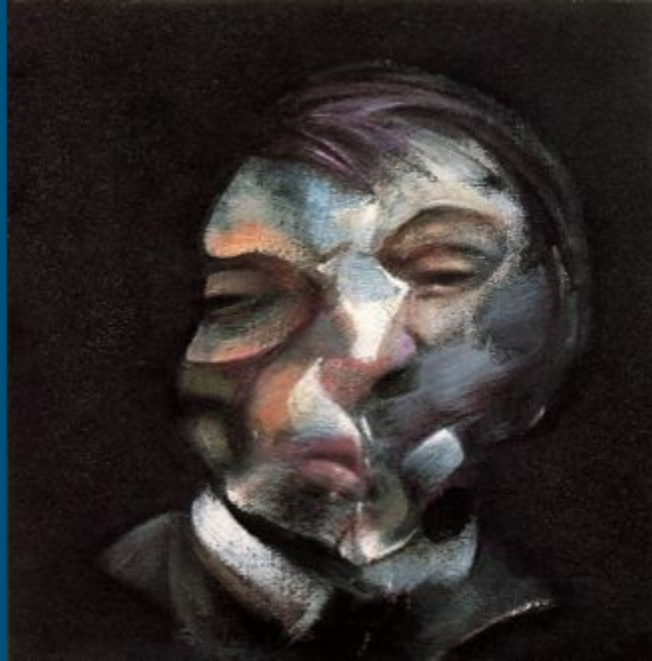
Ernesto Geisel

Emílio Garrastazu Médici

Márcio de Souza Mello



Francis Bacon, "Self-portrait" - 1971



Carlos Drummond de Andrade, “As contradições do corpo”

“Meu corpo não é meu corpo,
é ilusão de outro ser.

(...)

O seu ardil mais diabólico
está em fazer-se doente. (...)

Corpo. Rio de Janeiro: Record, 1984. p.7-9.

Carlos Drummond de Andrade, “As contradições do corpo”

“Se tento dele afastar-me,
por abstração ignorá-lo,
volta a mim, com todo o peso
de sua carne poluída,
seu tédio, seu desconforto.”

Carlos Drummond de Andrade, “As contradições do corpo”

“Quero romper com meu corpo,
quero enfrentá-lo, acusá-lo,
por abolir minha essência,
mas ele sequer me escuta
e vai pelo rumo oposto.”

Graciliano Ramos, “Insônia”

... An, an! An, an! Um sujeito acordou no meio da noite, não reatou o sono, veio sentar-se à mesa e fumar. Apenas. Inteiramente calmo, os cotovelos pregados na madeira, o queixo apoiado nas munhecas, o cigarro preso nos dentes, os dedos quase parados percorrendo as excrescências de uma caveira. Toda a carne fugiu, toda a carne apodreceu e foi comida pelos vermes. Um feixe de ossos, escorado à mesa, fuma. Um esqueleto veio da cama até aqui, sacolejando-se, rangendo.

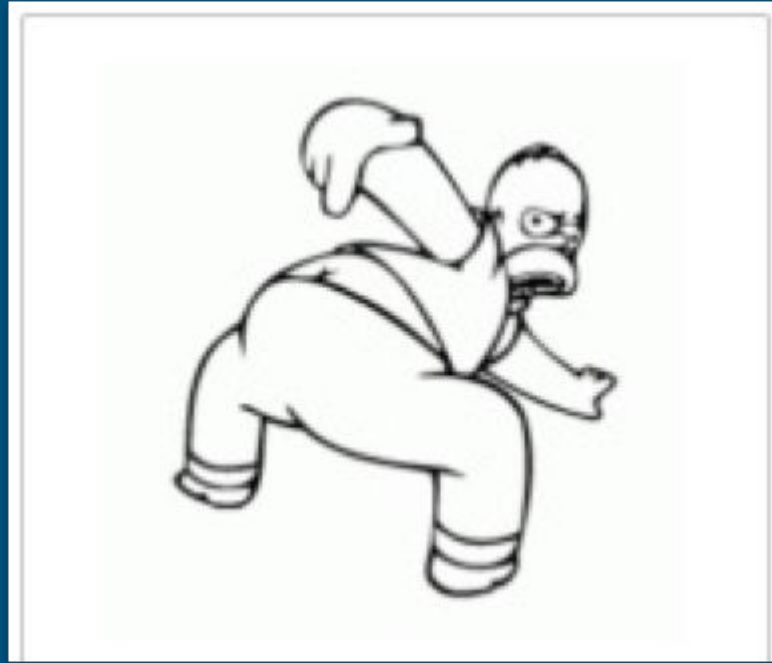
Imagens de rostos



Géricault, "Têtes de supplicies" - 1818



O baixo corporal



O baixo corporal

